



MUNICÍPIO DE CAMINHA

GABINETE DE CANDIDATURAS, EMPREITADAS E APROVISIONAMENTO

CADERNO DE ENCARGOS

**“PROGRAMA COMPLEMENTAR DE AMOSTRAGEM À QUALIDADE DAS ÁGUAS
BALNEARES 2022 “**

CONSULTA PRÉVIA

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar que tem por objeto principal a execução do *PROGRAMA COMPLEMENTAR DE AMOSTRAGEM À QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES 2022s*, de acordo com as cláusulas técnicas do caderno de encargos.

Cláusula 2.ª

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Os suprimientos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Obrigações principais do prestador de serviços

1. As obrigações para o prestador de serviços estão previstas nas cláusulas técnicas do caderno de encargos.
2. A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

Cláusula 4.ª

Prazo de execução

O serviço será prestado pelo período de 3 meses com início na 1.ª semana de junho até 11 de setembro de 2022.

Cláusula 5.ª

Preço contratual

1. Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Caminha deverá pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, o qual não pode exceder o valor total de € 4.500,00 (quatro mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor,
2. O valor referido no número anterior, inclui as renovações ao contrato.

3. O preço referido no número anterior incluirá todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público (incluindo deslocações dos técnicos envolvidos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como, quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas ou patentes).

Cláusula 6.ª

Condições de pagamento

1. A quantia devida pelo Município de Caminha nos termos da cláusula anterior, deverá ser paga num prazo de 60 dias após a receção, pelo contraente público, das respetivas faturas que deverão ser emitidas mensalmente.
2. Em caso de discordância por parte do Município de Caminha, quanto ao valor indicado na fatura, deverá este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova fatura corrigida.
3. Desde que devidamente emitida a fatura e observado o disposto no n.º 1, o pagamento será efetuado por transferência bancária.

Cláusula 7.ª

Penalidades Contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Caminha pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento calculada consoante as datas e prazos da prestação do serviço referente do contrato segundo a seguinte fórmula:

$$M=50xD$$

Sendo **M** o montante da penalidade e **D** o número de dias/horas em atraso.

2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do prestador de serviços, o Município de Caminha pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até ao valor contratual.
3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo do ponto n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Caminha tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.
5. O Município de Caminha pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Caminha exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 8.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 9.ª

Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo prestador de serviços e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 10.ª

Comunicações e notificações

1. Na fase de formação do contrato todas as comunicações devem ser escritas e redigidas em português e efetuadas através de endereço eletrónico.
2. Na fase de execução as comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser escritas e redigidas em português e efetuadas por via postal, por meio de carta registada com aviso de receção, salvo outra indicação da entidade adjudicante.

Cláusula 11.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusulas técnicas

CÂMARA MUNICIPAL VAI PROCEDER À MONITORIZAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES DO CONCELHO, ELABORANDO, COMO NOS ANOS ANTERIORES, PLANOS COMPLEMENTARES DE AMOSTRAGEM À QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES.

ESTES PLANOS DEVERÃO INTEGRAR A PRAIA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA, E OUTRAS ZONAS DE PRAIA, ONDE EXISTE UMA IMPORTANTE AFLUÊNCIA DE BANHISTAS, APESAR DE NÃO SEREM DESIGNADAS.

PARÂMETROS A ANALISAR DE ACORDO COM O DL N.º 113/2012, DE 23 DE MAIO:

1 - MICROBIOLÓGICOS:

- ENTEROCOCOS INTESTINAIS - MÉTODO UTILIZADO É O DAS MICROPLACAS OU MEMBRANA FILTRANTE, DE ACORDO COM A NORMA ISO 7899-1 OU 7988-2;
- ESCHERICHIA COL - MÉTODO UTILIZADO (E ACEITE) É O DAS MICROPLACAS, DE ACORDO COM A NORMA ISO 9308-3;

2 -CAMPO (INCLUÍDOS NA COLHEITA DE AMOSTRAS):

- ÓLEOS MINERAIS
- FENÓIS
- SUBSTÂNCIAS TENSIOATIVAS

PLANO COMPLEMENTAR DE AMOSTRAGEM:

PRAIA DE VILA PRAIA DE ÂNCORA – 30 ANÁLISES

PRAIA DAS CRIANÇAS (RIO ÂNCORA) – 30 ANÁLISES

SAÍDA DA ETAR – RIO ÂNCORA – 30 ANÁLISES

PONTO COLHEITA 1 RIO ÂNCORA – 20 ANÁLISES

PRAIA DOS CALDEIRÕES (VPÂNCORA) – 20 ANÁLISES

PRAIA SUL RIBEIRA DAS PRECES - MOLEDO – 20 ANÁLISES

PONTO DE COLHEITA CAIS DE SÃO BENTO – SEIXAS – 20 ANÁLISES

PONTO DE COLHEITA DO PÊGO – VENADE – 20 ANÁLISES

PONTO DE COLHEITA PEDRAS RUIVAS - SEIXAS – 20 ANÁLISES

PONTO DE COLHEITA RIO MINHO - LANHELAS – 20 ANÁLISES

PRAIA FLUVIAL DE VILAR DE MOUROS:

- PONTE MEDIEVAL – 20 ANÁLISES
- AZENHAS – 20 ANÁLISES

TOTAL DE ANÁLISES A REALIZAR - 540

TOTAL DE COLHEITAS A REALIZAR - 270

TOTAL DE RECOLHAS - 30

CONSULTA PRÉVIA
CADERNO DE ENCARGOS

AS COLHEITAS DEVERÃO SER INICIADAS NA PRIMEIRA SEMANA DE JUNHO DE 2022, TERMINANDO ATÉ 11 DE SETEMBRO DE 2022, SENDO REALIZADAS COLHEITAS TODAS AS SEMANAS NESTE INTERVALO DE TEMPO.
AS RECOLHAS SERÃO REALIZADAS DE ACORDO COM O MAPA ANEXO AO PRESENTE CADERNO DE ENCARGOS.